

**VIOLENTAMENTE PACÍFICO
REFLEXÕES
SOBRE OS DISCURSOS DE EMPODERAMENTO DE SUJEITOS**

Adriana dos Reis (UEFS)

drikcareis@gmail.com

Carla Luzia Borges Carneiro (UEFS)

O tema aqui é proposto com o objetivo de trazer à discussão as considerações sobre os discursos da posição-sujeito de marginal da sociedade, na produção de sentidos que se propõe a utilizar conceitos que são inerentes ao discurso, e que podem ser apreendidos na materialidade da língua. Conforme Foucault (1995, p. 284), o sujeito é dividido em relação aos outros que vivem à sua volta, tentando identificar a realidade com a qual estamos lidando, e a centralidade das relações de poder, não como forças determinantes, mas como relações de luta e resistência. Intentamos analisar estes discursos acerca do sujeito marginal que se coloca na posição de contraposição às instituições de gestão pública, na perspectiva de observar a construção de sua identidade, um conjunto de posições estratégicas que se apoiam nos pontos por eles alcançados, em confronto com os discursos de uma sociedade que coage e pune, através de mecanismos linguísticos de estabilizações de comportamentos e da inversão das relações de força nas quais eles estão inseridos. A pesquisa se desenvolveu através da análise do vídeo *Violentamente Pacífico*, onde o MC Rás Léo Carlos, líder comunitário do Bairro da Paz, em Salvador – BA, coloca-se em posição de reação às situações de descaso que os órgãos públicos responsáveis pela administração do bairro praticam com relação à população que nele vive; o que faz com que as dificuldades enfrentadas pelas pessoas do bairro desde a sua construção se evidenciem até hoje. O que dá condições de produção ao seu enunciado são exatamente as relações de poder vivenciadas pelo povo do Bairro da Paz no passado, o que conquistaram no presente e o que ainda necessitam para o futuro para com as instâncias governamentais.